

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A toada da sabatina

A oposição pretende aproveitar a sabatina de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal, este mês, e cobrar uma investigação rigorosa sobre os magistrados da Corte e o caso Master. Prometem repisar, em todos os discursos, o fato de a mulher do ministro Alexandre de Moraes ter recebido R\$ 80 milhões do banco de Daniel Vorcaro.

Fonte 5

Depois que o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, foi citado como um dos beneficiários de recursos do Master no valor de R\$ 2,1 milhões, entre 2024 e 2025, os deputados do partido planejam esconder a legenda na campanha. Vão usar apenas o próprio nome e o número da sigla. A ideia é apresentar a agremiação com o menor tamanho possível nos “santinhos” eleitorais.

Hora dos testes

A eleição para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), na semana que vem, será o momento de verificar a fidelidade dos partidos aos acordos firmados. Como parte da eleição de Hugo Motta para presidente da Câmara, Republicanos e Progressistas prometem votar no petista Odair Cunha (MG). Já o União Brasil, o PSD, o PSDB e o PL vão testar a capacidade do PT de cabalar votos em prol do seu candidato. Os três partidos registraram nomes para o pleito.

Alcolumbre abre o jogo de 2027

Com a senadora Tereza Cristina (PP-MS) colocada como uma potencial pré-candidata à Presidência do Senado à direita e aliados de Lula começando a se movimentar à esquerda, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu atender a dois senhores. Em relação aos lulistas, marcou a sabatina de Jorge Messias para 29 de abril. E, com a intenção de deixar os conservadores satisfeitos, pautou o veto da dosimetria para o dia seguinte.

» » » »

Alcolumbre sabe que, a preços de hoje, não é o preferido para comandar o Senado a partir de fevereiro de 2027. Porém, começa a construir pontes para esse objetivo. Vai na linha de que mais vale um independente que dialogue e abra espaço para os projetos que interessam aos dois lados do que aquele que faz a balança pender para apenas um lado da polarização.



Elmar na roda

O deputado Elmar Nascimento, que concorrerá pelo União Brasil, se não for eleito, quer verificar se tem condições de empreender uma campanha para presidir a Câmara no ano que vem. Ele não gostou nada de ter que abrir mão lá atrás porque o Centrão preferiu Hugo Motta.

Votos no escuro

Ao pedir vista no caso do Rio de Janeiro, o ministro Flávio Dino indica que prefere mais luz para proferir o seu voto. É que o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral começou antes da renúncia do governador Cláudio Castro e terminou depois. Na análise do ministro, é preciso avaliar com lupa cada voto naquele processo que cassou o governador para poder decidir um tema tão importante para o futuro do Rio.

CURTIDAS

Grandes metas/ Com Nikolas Ferreira encabeçando a nominata de candidatos a deputados federais do PL de Minas Gerais, o partido está mais otimista com a perspectiva de bons resultados este ano. É esperado que a legenda conquiste 20 vagas para a Câmara federal, só no território mineiro. Se esse número se confirmar, ainda não será o maior da história. Em 1986, o PMDB elegeu 26 deputados federais no estado.

Nada combinado/ O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, pode esperar sentado a aprovação da PEC que amplia a autonomia da instituição. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Otto Alencar, disse que não há prazo para tratar desse tema no Senado.

Termo proibido/ De acordo com a pesquisa da Quaest, qualquer coisa que vincule a “taxa” será complicada em ano eleitoral. Um exemplo foi a alta rejeição sobre haver uma taxa mínima para corridas e entregas por aplicativos: 71% afirmaram que não gostariam e 78% acreditam que o preço mínimo aumentará os preços. O assunto deve entrar na pauta da Câmara em breve.

Professor Marçal/

Pablo Marçal (foto) está trabalhando com o União Brasil para fortalecer e posicionar os deputados e candidatos à Câmara e ao Senado nas redes sociais. Depois do resultado na eleição para Prefeitura de São Paulo, o trabalho de Marçal na internet foi visto como uma ferramenta para ajudar a aumentar o número de parlamentares para o ano que vem. Apesar de não revelar a meta, o ex-coach quer fazer da próxima bancada do União a maior de todos os tempos. Difícil superar o antigo PFL e o PMDB.



REYNALDO PEREIRA/REUTERS

Silvio Avila/AFP



Pretto admitiu que a prioridade é a reeleição do presidente Lula

ELEIÇÕES

PT sem nomes próprios para os governos do Sul

Partido de Lula desiste de disputar o Executivo do Rio Grande do Sul e prioriza aliança com nomes da centro-esquerda para enfrentar aliados de Flávio Bolsonaro

» VINICIUS DORIA

O PT não deverá ter nenhum candidato da legenda na disputa pelo governo dos três estados do Sul — Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Depois de ameaçar intervir no diretório gaúcho, cujas principais lideranças defendiam a candidatura do ex-presidente da Conab Edegar Pretto ao Palácio Piratini, a Executiva Nacional do partido convenceu o diretório a apoiar a candidatura da ex-deputada estadual Juliana Brizola, do PDT. Ela é neta do ex-governador Leonel Brizola, fundador da legenda trabalhista. No Paraná, o PT está comprometido com o apoio à candidatura de Requião Filho, também do PDT. Em Santa Catarina, o partido deve repetir a coligação nacional com o PSB, que lançará o nome do empresário e ex-deputado estadual Gelson Merísio.

O anúncio da desistência da pré-candidatura ao governo gaúcho foi feito pelo próprio Pretto, depois de se reunir, ontem, com lideranças políticas do PSB, em Porto Alegre. Com a decisão, o PT se soma à frente de esquerda que deverá caminhar unida nas eleições de outubro em torno do nome de Juliana Brizola. Ela conta com os apoios de PSB, PSol, PCdoB, PV e Rede.

“Vamos nos apresentar, a partir de agora, como uma frente política, e não individualmente”, declarou Pretto, ao anunciar a decisão. Cotado para compor a chapa como vice da neta de Leonel Brizola, ele admitiu que a prioridade da legenda é a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Hoje, a Executiva estadual do PT deve convocar uma reunião do diretório estadual para a semana que vem, com o objetivo de formalizar a decisão.

A aliança com o PDT também se repetirá no Paraná, com o apoio à candidatura do deputado estadual Requião Filho, filho do ex-governador Roberto Requião. O PT avalia que Lula precisará de um palanque robusto no estado para contrapor o apoio do senador e pré-candidato ao Palácio Iguazu Sérgio Moro (PL) à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência.

Em Santa Catarina, porém, a coligação deve repetir a aliança nacional entre o PT e o PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ex-prefeito de Recife João Campos, que têm conseguido atrair para a legenda nomes de peso do chamado centro democrático, como a ex-ministra do Planejamento Simone Tebet — ela deixou o MDB para tentar uma vaga ao Senado por São Paulo — e o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (ex-PSD), nome da preferência de Lula para disputar o governo de Minas Gerais.

As alianças do PT com PDT e PSB nos estados estão sendo negociadas diretamente pelos caciques das três legendas desde o ano passado, sempre com o objetivo de fortalecer os palanques progressistas no pleito de outubro e oferecer aos eleitores candidaturas competitivas contra os nomes da direita que abrirão palanques para a campanha ao Planalto do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro — condenado e preso em regime domiciliar por liderar uma tentativa de golpe de Estado.

COMUNICADO DE RECALL

JAGUAR



Veículo	Chassis Nº	Data inicial e final de fabricação
JAGUAR I-PACE	SADHA2B10K1F73096 a SADHA2B1XL1F90313 (Chassis não sequenciais)	1º de fevereiro de 2019 a 7 de julho de 2020

A Jaguar Brasil convoca os proprietários dos veículos Jaguar I-PACE, anos/modelo 2019 e 2020, com chassis finais **K1F73096** a **L1F90313**, fabricados de 1º de fevereiro de 2019 a 7 de julho de 2020, a contatar um concessionário autorizado Jaguar para realizar a atualização gratuita do software do sistema de alta tensão da bateria dos veículos Jaguar.

Componente envolvido: Sistema de Alta Tensão da Bateria.

Defeito: Possibilidade de sobrecarga térmica, que poderá se manifestar na forma de fumaça ou chamas embaixo do veículo, onde a bateria de Alta Tensão (HV) está localizada.

Risco: Uma condição de sobrecarga térmica do veículo, com a presença de chamas ou fumaça, poderá, por sua vez, levar a um incêndio na bateria de alta tensão, podendo se propagar para todo o veículo. Isso poderá resultar em risco de lesões graves nos ocupantes do veículo e/ou terceiros.

Até o momento, nenhum caso relacionado à presente campanha foi confirmado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Jaguar realizarão a atualização gratuita do software do sistema de alta tensão da bateria dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 30 minutos**.

Data de início do atendimento: 3 de abril de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 729 1420** para clientes Jaguar. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail clientejaguar@jaguarbrasil.com, bem como pela página da marca na internet www.jaguarbrasil.com.br e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.